

ESTUDO DE PSEUDOMONAS SYRINGAE PV. GARCAE E PSEUDOMONAS SYRINGAEPV. TABACI INOCULADAS EM MUDAS DE CAFEIEIRO

M. A. P Santos, Graduando em Agronomia – UFLA; M. C. Reis, Graduanda em Agronomia – UFLA, bolsista; M. K. Raimundi, estudante pós graduação UFLA; R.M. de Souza, professor DFP/UFLA.

O correto diagnóstico da mancha aureolada (*Pseudomonassyringaepv. garcae*- Psg) e da mancha bacteriana do cafeeiro (*P. syringaepv. tabaci* - Psta) é um grande desafio para os fitopatologistas, visto que além de causarem sintomas semelhantes em plantas de cafeeiro, apresentam morfologia das colônias e caracterização bioquímica muito semelhantes.

Até a presente data, sabe-se que *Coffea arabica* é o único hospedeiro natural de Psg, enquanto Psta afeta ampla gama de hospedeiros. No entanto, ainda não foram realizados estudos visando testar a patogenicidade de isolados de Psta provenientes dos diferentes hospedeiros, além do cafeeiro, em plantas de cafeeiro, o que poderia contribuir para um diagnóstico mais seguro e para o controle destes patógenos na cultura.

Tabela 1 Isolados utilizados no teste de virulência, cultivar do cafeeiro doente e local onde foram coletados.

Assim, os objetivos com este trabalho foram verificar a virulência de isolados de Psg provenientes dos municípios de Nepomuceno e Três Pontas (MG) em mudas de cafeeiro e também realizar testes de patogenicidade utilizando isolados referência de Psta provenientes de sete diferentes hospedeiros: feijão (*Phaseolusvulgaris*) (IBSP 703), pepino (*Cucumissativus*) (IBSP 758), mamão (*Caricapapaya*) (IBSP 1822), *Astersp* (IBSP 1662), *Celosia plumosa* (IBSP 1437) e *Desmodiumcanum*(IBSP 974), em plantas de cafeeiro.

Nos testes de virulência, 49 isolados foram inoculados em mudas de cafeeiro, utilizando-se o método de multiagulhas, sendo 26 isolados provenientes de Nepomuceno e 23 isolados provenientes de Três Pontas (Tabela 1).

Resultados e conclusões

Nestes testes, foi verificada alta diversidade na virulência entre os isolados de Psg obtidos dos dois municípios de Minas Gerais. Nos testes de patogenicidade, os isolados referência de Psta provenientes dos sete hospedeiros foram inoculados em mudas de cafeeiro utilizando-se os métodos de multiagulhas, injeção e pulverização.

Isolados	Cultivar	Local de coleta
UFLA 06; UFLA 20; UFLA 21; UFLA 97; UFLA 98; UFLA 99; UFLA 106; UFLA 107; UFLA 109	Mundo Novo 376/4	Nepomuceno
UFLA 77; UFLA 78; UFLA 79; UFLA 80; UFLA 85; UFLA 86; UFLA 87; UFLA 88; UFLA 89 A; UFLA 89C; UFLA 90; UFLA 91A; UFLA 101; UFLA 102; UFLA 103; UFLA 104; UFLA 105	Catuai Vermelho/99	
UFLA 43, UFLA 44, UFLA 46, UFLA 48; UFLA 52; UFLA 53; UFLA 54; UFLA 58; UFLA 59; UFLA 60; UFLA 61	Mundo Novo 376/4	Três Pontas
UFLA 114; UFLA 115; UFLA 116; UFLA 121; UFLA 117; UFLA 118; UFLA 119; UFLA 120; UFLA 127; UFLA 130; UFLA 157; UFLA 158	Catuai Vermelho/99	



(Foto: Melina KorresRaimundi, 2017)

Figura 1 Sintomas causados em mudas de cafeeiro por *P. syringaepvtabaci* provenientes dos seguintes hospedeiros/ método de inoculação utilizado: *C. arábica* (IBSP 2249) /pulverização (A), *Astersp* (IBSP 1662) /pulverização (B), *C. plumosa* (IBSP 1437) / pulverização (C) *P. vulgaris*(IBSP 703) / multiagulhas (D), *C. carapapaya*(IBSP 1822) / multiagulhas (E), *C. sativus*(IBSP 758) / multiagulhas (F).

Verificou-se que todos os isolados de Psta, independentemente do hospedeiro de origem e do método de inoculação utilizado causaram doença nas mudas de cafeeiro. Com estes resultados verifica-se que não somente Psta proveniente de *Coffeaarabica* causa doença nessa cultura, mas também Psta proveniente de feijão, pepino, mamão, *Astersp*, *Celosia plumosa* e *Desmodiumcanum*causam doença em cafeeiro